**NEOPLASIA MAMÁRIA EM MACHO – RELATO DE CASO**

RIBEIRO, Kilmary Tavares¹\*; RAAD, Izabella Baêta1; FONSECA, Maria Fernanda1; ANJOS, Sara Muniz dos; CHAGAS, Camila Fernanda²; DIAS, Romim Gilberto²; SANTOS Leticia Calovi de Carvalho²;

*¹ Graduando em Medicina Veterinária, Unipac - Lafaiete, MG, ² Professor(a) de Medicina Veterinária, Unipac - Lafaiete, Conselheiro Lafaiete, MG. \*kilmaryvet@hotmail.com*

A oncologia veterinária vem sendo uma área de crescente ascensão devido ao expressivo número de casos em animais domésticos, ocupando um lugar de destaque entre as patologias diagnosticadas em cães. O tumor de mama é um dos tipos de neoplasias mais frequentes em cadelas, porém em machos tem baixa incidência, sendo consideradas raras, e por vezes quando encontradas apresentam elevada malignidade. Devido à baixa ocorrência de neoplasias mamárias em machos da espécie canina o presente trabalho tem o objetivo de relatar a ocorrência de neoplasia mamária em cão da raça labrador, de 12 anos de idade, não castrado, que foi atendido na Policlínica Veterinária da Unipac Lafaiete – MG. Durante anamnese proprietário queixou-se que a neoformação apresentou um crescimento lento e progressivo com evolução de 1 ano. Ao exame físico observou-se que o nódulo estava localizado em região de mama abdominal caudal esquerda, possuindo aspecto pendular, com superfície ulcerada, hiperêmica e com aumento de temperatura local. A massa apresentava um tamanho aproximado de 5,0 centímetros de diâmetro e ao realizada a palpação foi desencadeado estímulo álgico e desconforto. Sendo assim, optou-se pelo procedimento cirúrgico para retirada da massa, que posteriormente seria encaminhada para realização de exame histopatológico. Foram realizados exames pré-anestésicos: como radiografia torácica para pesquisa de metástase e estadiamento do animal, hemograma, perfil bioquímico e eletrocardiograma, estando todos dentro da normalidade, sem nenhuma contraindicação para o procedimento. O animal foi então encaminhado para a realização do procedimento cirúrgico, onde foi realizada a cirurgia para exérese do nódulo, com ampla margem de segurança obedecida durante a ressecção da formação. O exame histopatológico sugeriu neoplasia maligna caracterizada por proliferação papilífera de células com moderado pleomorfismo nuclear, núcleos redondos, hipercorados, nucléolo evidente central, citoplasma escasso, formando áreas císticas contendo material proteináceo eosinofilico. O diagnóstico foi compatível com carcinoma mamário papilar-cístico grau II. A histopatologia é considerada padrão ouro para diagnostico de neoplasias mamárias em animais domésticos. Devido à alta malignidade que essa neoplasia apresenta quando encontrada em paciente machos, o mesmo foi devidamente encaminhado para tratamento oncológico, visando favorecer o prognóstico do animal e minimizar a ocorrência de recidivas. Alguns casos de neoplasias por serem doenças agressivas apresentam prognósticos desfavoráveis, e este tipo de neoplasia mamaria em cães machos por serem raras devem ser investigadas e diagnosticadas obecendo-se as margens de segurança pleiteando um melhor prognostico e qualidade de vida dos pacientes, que normalmente apresentam maior sobrevida.

**Palavras-chave:** tumor, biopsia, histopatologia, macho, canino